

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS TRAVESSIAS DO CUIDADO DE SI
HARDT, Lúcia Schneider– UFSC

GT: Formação de Professores / n. 08

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O artigo aborda a questão da formação de professores. Destaca dois paradigmas pedagógicos, o tecnicista e o crítico como dominantes no processo recente de interferência na formação de professores. O primeiro implica ver a escola como uma máquina para ensinar, e o segundo uma máquina para conscientizar. Em uma perspectiva foucaultiana essa abordagem fica superada. Sem a necessidade de fixar ou identificar inimigos, a viagem de formação deve ter outros temperos pedagógicos. Segundo Nietzsche, a formação é uma experiência estética, “a possibilidade de chegar a ser o que se é”, aprender sem repetir, encontrar sua própria forma em termos profissionais. Formação é Arte, invenção, cuidado de si. A prática de uma estética e cuidado de si implica possibilidade de vida e estilo próprio considerando o campo da educação.

PALAVRAS-CHAVE: formação, cuidado de si, educação.